



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0350 P26 01 03 000 003

Categoria: Categoria 3 - Obras de Apoio Pedagógico - Creche e Pré-escola - Obra de Apoio Pedagógico

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche e Pré-Escola

Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

Blocos

- BLOCO 01 - CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO
- BLOCO 02 - MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO
- BLOCO 03 - FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 05 - PARECER

BLOCO 01 - CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

1.1. Critérios específicos para a avaliação de Obras de Apoio Pedagógico

Critérios específicos para a avaliação de Obras de Apoio Pedagógico

1.1.1. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a natureza teórico-metodológica destinada aos docentes das escolas públicas de Educação Infantil? (Anexo I, 18.1.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) apresenta uma proposta teórica-metodológica destinada aos professores das escolas públicas da Educação Infantil. É possível observar que nos seus três capítulos constam exemplos e imagens de práticas pedagógicas articuladas com a teoria de forma coesa. Os assuntos dos capítulos “conversam entre si” (p. 4), de modo que se complementam e apontam para os mesmos objetivos de aprendizagem a serem desenvolvidos com as crianças. Há um encadeamento lógico condizente com a opção metodológica adotada, visto que a estruturação do conteúdo mantém coerência e segue a metodologia anunciada, sem apresentar contradições. Além disso, nota-se que as ideias e argumentações estão em conformidade com a legislação brasileira vigente, como exemplificado na afirmação: “Neste livro, organizamos as áreas de desenvolvimento infantil em diálogo com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (2010) e com a Base Nacional Comum Curricular (2017)” (p. 25). Os conhecimentos relacionados ao meio ambiente são destacados no eixo “Natureza e sociedade”, para que sejam desenvolvidos de maneira integrada, relacionando o mundo natural com o social” (p. 105). Desde a apresentação (p. 3-5), as autoras fazem um convite aos professores para refletirem sobre suas práticas pedagógicas cotidianas. Ao longo da OAP, é possível notar a contextualização de teóricos clássicos e contemporâneos, como, por exemplo, Piaget, Vigotski, Engel e Nilma Gomes, revelando, também, o compromisso em trazer à luz saberes outrora invisibilizados com estratégias exequíveis, como na abordagem da curiosidade infantil e da mediação docente (p. 10-14), nas orientações para o brincar e os jogos heurísticos (p. 17-24) e no tratamento das áreas do desenvolvimento infantil alinhadas à DCNEI. Destaca-se, ainda, o capítulo “Professor: estudioso e aprendiz na prática” (p.119-171) ao apresentar procedimentos de planejamento, registro, observação e documentação pedagógica relativos aos saberes necessários à prática docente. Tais elementos reafirmam o papel da OAP em oferecer um suporte formativo robusto para a atuação docente nas escolas públicas de Educação Infantil. Diante do exposto, conclui-se que a obra está alinhada à concepção de Educação Infantil preconizada pelos documentos e legislações oficiais brasileiras.

1.1.2 Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de concepções condizentes aos consensos produzidos no campo da Educação Infantil legitimados pelos documentos oficiais? (Anexo I, 18.2, b)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) apresenta concepções condizentes aos consensos produzidos no campo da Educação Infantil legitimados pelos documentos oficiais. Constata-se a presença de concepções condizentes com os campos da Educação Infantil legitimados pelos documentos norteadores oficiais como à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Brasil, 1996) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Brasil, 2010). Na OAP percebe-se a intencionalidade das autoras em reconhecer a criança como sujeito histórico, social, cultural e de direitos, protagonista em seu processo de ensino aprendizagem e construtora de identidades. O texto articula conceitos alinhados com princípios da indissociabilidade entre brincar e cuidar (p. 10-14), a valorização das interações e brincadeiras (p.17-23) e o respeito aos ritmos e interesses infantis. A áreas de conhecimento dialogam com os campos de experiência da BNCC, enquanto a valorização da cultura e da natureza (p. 89-106) reforça as dimensões previstas nas DCNEI. Esse alinhamento pode ser observado a partir dos seguintes trechos: “[...] conta com uma revisita aos teóricos “clássicos”, como Vigotski, Elkonin, Ferreiro, Teberosky e Luquet” (p. 3); “Passeia por autores nacionais e estrangeiros que oferecem subsídios teórico-práticos importantes para o aprimoramento da educação das crianças pequenas” (p. 3); “Segundo o pesquisador e educador Tomaz Tadeu Silva (2009, p. 76), “[...] a identidade e a diferença têm de ser ativamente produzidas... Somos nós que as fabricamos, no contexto de relações culturais e sociais” (p. 27). As autoras também dialogam com referências reconhecidas que defendem o valor de uma educação inclusiva e antirracista como se observa no trecho “Conceição Evaristo (2011) e Nilma Lino Gomes (2017) destacam a importância da literatura como um espaço de expressão e representação da história e da cultura afro-brasileira” (p. 63). Dessa forma, pode-se dizer que a OAP dialoga com os documentos oficiais.

1.1.3. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de temáticas relacionadas aos campos da infância e que tenham potencial para subsidiar reflexões sobre diversidade, diferenças e desigualdades de crianças e infâncias brasileiras? (Anexo I, 18.2, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) apresenta temáticas relacionadas aos campos da infância e que tem potencial para subsidiar reflexões sobre diversidade, diferenças e desigualdades de crianças e infâncias brasileiras. Ao longo da OAP, as autoras identificam as crianças como sujeitos únicos em suas singularidades, apresentando diferentes marcas identitárias, construídas nas relações sociais e nos contextos em que vivem. Há um foco para a importância da valorização da regionalidade, da ancestralidade e respeito às diferentes formas de viver e estar no mundo durante a infância, incluído as experiências de grupos socialmente minorizados e marginalizados como, por exemplo, negros, indígenas, quilombolas, ribeirinhas, migrantes e pessoas com deficiência (p. 35-36). No percurso da OAP pode-se observar também, a partir de imagens, exemplos e práticas de reflexões, temáticas que discutem e abordam a diversidade, as diferenças e as desigualdades das crianças. Um exemplo disso é o seguinte excerto, “O Brasil recebeu e continua a receber inúmeros povos. São famílias inteiras que, à sua maneira, enriquecem a diversidade brasileira com seus modos de se expressar e brincar” (p. 93). Outro exemplo, pode ser observado no trecho “Em um mundo cada vez mais plural, é o respeito e a valorização das diferenças que enriquece a sociedade e promove experiências educativas que permitem às crianças desenvolverem empatia, respeito e capacidade de conviver com o outro” (p. 3), e também na imagem da página 41, imbuída pela legenda “A identidade, a expressão artística e a criatividade atravessadas pela cultura” (p. 41). Dessa forma, a OAP apresenta temáticas que subsidiam as reflexões sobre diversidade, diferenças e desigualdades de crianças e infâncias.

1.1.4. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença e o desenvolvimento de diversos temas atinentes à Educação Infantil? (Anexo I, 18.2, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) estabelece um diálogo com temas relevantes para a Educação Infantil. Ao longo da OAP, pode-se verificar que ela aborda temas variados e reflexões que contribuem para que o/a professor/a compreenda e respeite as especificidades do trabalho com bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas. Isso pode ser observado nos seguintes trechos: “A pesquisa e a alegria pela descoberta são alimentadas porque as crianças nascem curiosas” (p. 10), “Crianças têm tempos próprios” (p. 15), “Criança: a brincadeira como essência” (p. 17), “as áreas de desenvolvimento infantil” (p. 25), “identidade, relações e valores” (p. 26). Na apresentação da estrutura (p. 6-7) fica evidente a abrangência organizada em três grandes eixos: criança, território e professor, permitindo múltiplos recursos na leitura. Na página 15, “Crianças têm tempos próprios” é discutido os conceitos de *chrónos*, *kairós* e *aion*, articulando-os aos ritmos de aprendizagem e desenvolvimento da criança. O intervalo entre as páginas 38 e 56 desenvolvem campos de experiências como oralidade, letramento e imaginação, assim como pensamento matemático, ciências e investigação. Dessa forma, a OAP dialoga com diversas temas relevantes para a Educação Infantil.

1.1.5 Na Obra de Apoio Pedagógico se verificam reflexões para se pensar as especificidades do trabalho em Creches e Pré-Escolas? (Anexo I, 18.2, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na Obra de Apoio Pedagógico (OAP), constam reflexões para se pensar as especificidades do trabalho em creches e pré-escolas. É possível observar que a OAP apresenta análises e exemplos de “Práticas pedagógicas comentadas que contextualizam a teoria e revelam o pensamento pedagógico de professores de diferentes localidades brasileiras” (p. 3), os quais corroboram para a compreensão das particularidades do trabalho pedagógico com crianças, tanto na creche quanto na pré-escola. Um exemplo dessa abordagem é o seguinte trecho, “[...] espaço: precisa convidar, ser propositivo, inspirar e “dar dicas” de possibilidades de exploração. É preciso pensar didática e esteticamente na organização dos ambientes escolhidos para as propostas” (p. 52). O mesmo pode ser observado no excerto, “Brincar é a língua das crianças, aprendida e construída desde muito pequenas. Por meio das brincadeiras, as crianças exploram o mundo físico e cultural, atribuem significados às coisas e às situações e elaboram suas experiências. Brincadeira é território investigativo das emoções, dos sentimentos, dos conhecimentos e das aprendizagens” (p. 17) e nas páginas 26 e 27, abordam a construção da identidade e das relações na primeira infância, enfatizando a importância das interações desde os primeiros meses de vida, aspecto central no trabalho em creches. Outros exemplos, estão nas páginas 30 e 31, que trazem orientações sobre cuidados cotidianos, como a troca de fraldas, destacando-os como momentos de interação pedagógica e fortalecimento de vínculos e nas páginas 56 e 73, as autoras abordam o desenvolvimento da oralidade, do letramento e da imaginação, com propostas de mediação leitora e estímulo à expressão oral, mais presentes no contexto da pré-escola. Por fim, nas páginas 156 e 162, há orientações sobre a documentação pedagógica para acompanhamento das aprendizagens, ressaltando a necessidade de adequação dos registros às diferentes faixas etárias. Esses elementos evidenciam que a OAP reconhece e desenvolve reflexões específicas para cada etapa da Educação Infantil.

1.1.6. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença qualificada de referencial teórico-metodológico? (Anexo I, 18.1.1)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

Na Obra de Apoio Pedagógico (OAP) se verifica a presença qualificada de referencial teórico-metodológico, pois existe o diálogo com teorias e métodos que sustentam e fundamentam o conteúdo proposto. Em diversas partes da OAP são apresentados autores nacionais e internacionais, reconhecidos no campo da aprendizagem da Educação Infantil, conforme destacado, “[...] conta com uma revisita aos teóricos “clássicos”, como Vigotski, Elkonin, Ferreiro, Teberosky, Kamii e Luquet. Além disso, passeia por autores nacionais e estrangeiros que oferecem subsídios teórico-práticos importantes para o aprimoramento da educação das crianças pequenas, além de destacar referências reconhecidas que defendem o valor de uma educação inclusiva e antirracista” (p. 3). Observa-se, ainda, o diálogo com estudos de autores contemporâneos e relevantes, como Paulo Freire (1998), Magda Soares (2017), Nilma Lino Gomes (2003, 2010), dentre outros, cuja articulação com o conteúdo é clara e consistente, indo além de simples citações pontuais. A coerência entre teoria e prática é evidenciada por meio da proposição de metodologias, como “[...] projetos e sequências didáticas que propiciem o trabalho com diferentes gêneros” (p. 61), “[...] brincadeiras e jogos da infância” no diálogo com as famílias (p. 96), “[...] rodas de conversa” (p. 69), entre outras atividades práticas que concretizam os princípios teóricos abordados. Por fim, nas páginas 163 e 165 são apresentadas as referências bibliográficas diversificadas e de reconhecida relevância acadêmica, incluindo Kishimoto, Kramer (2003), Dahlberg e Moss (2015).

1.1.7. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de discussões consistentes e embasadas em pesquisas? (Anexo I, 18.3.2)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

Na obra de Apoio Pedagógico (AOP) constata-se a presença de discussões consistentes e embasadas em pesquisas em diversos trechos são explicitadas discussões, propondo reflexões estruturadas e pertinentes ao trabalho dos professores da Educação Infantil. Observa-se embasamento teórico tanto em referências científicas clássicas quanto em estudos atualizados, de origem nacional e internacional, como por exemplo, “É importante oferecer cotidianamente referências que despertem nas crianças um olhar positivo para a interação entre diferentes grupos étnicos e culturais. Segundo Nilma Lino Gomes (2003, 2010), algumas atitudes do professor contribuem para construir um ambiente escolar que valorize o multiculturalismo e promova a formação de identidades positivas e conscientes desde a infância, “Ressaltar e valorizar a pluralidade dos colegas que compõem a turma, destacando positivamente as diferentes etnias, corporeidade, ancestralidades, características individuais, opiniões, gostos, saberes, habilidades etc. [...]” (p. 36). Outros exemplos também podem ser observados em: “Para Magda Soares, desde cedo as crianças aprendem com a família ou com a primeira professora a copiar e até mesmo memorizar a escrita do nome. Cabe à professora levá-las a perceber que as letras representam os sons do nome e que a escrita representa os sons da fala” (p. 57); “A educadora e psicóloga Constance Kamii (1990), influenciada pelas teorias de Piaget, enfatiza a importância de ensinar conceitos matemáticos básicos na Educação Infantil de maneira natural e progressiva, através da interação com o ambiente e com as pessoas” (p. 77). Além dessas citações, nas páginas 13 e 14, as autoras fundamentam concepções da infância e da educação em estudos de Kramer, Corsaro e Dahlberg & Moss, autores reconhecidos no campo da Educação Infantil; nas páginas 45 e 46, elas articulam a importância da oralidade e da narrativa no desenvolvimento infantil com as contribuições teóricas de Vigotski e Bruner; e, entre as páginas 118 e 119, mencionam sobre a avaliação e a documentação pedagógica que são discutidas à luz de autores como Rinaldi e Malaguzzi, cujas investigações sustentam práticas inovadoras em contextos escolares. Dessa forma, evidencia que a OAP apresenta discussões consistentes e embasadas em pesquisas.

1.1.8. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença das referências bibliográficas explicitadas? (Anexo I, 18.3.3)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na obra de Apoio Pedagógico (AOP) se constata a presença das referências bibliográficas explicitadas. No corpo do texto, é possível observar que foi incorporado citações diretas e indiretas de estudiosos consagrados, devidamente acompanhadas de autoria e ano, o que evidencia rigor acadêmico e respaldo teórico nas discussões apresentadas. A OAP faz menções diretas a estudiosos e pesquisas, identificando o autor e o ano de publicação, como por exemplo: Vigotski (2021), Gardner (1994), Piaget (1983), Wajskop (2016), Nilma Lino Gomes (2003, 2010), entre outros. Essas citações são integradas às discussões teóricas e práticas, servindo para fundamentar conceitos, análises e propostas pedagógicas ao longo dos capítulos, de forma coerente e contextualizada. Além disso, ao final da OAP, encontram-se uma seção específica de “Referências” de obras citadas (p. 176-178); em seguida “Bibliográficas (sugestões de leitura)” na página 181; “On-line (citadas no livro)” nas páginas 181 a 183; por fim, “Documentos (citados no livro)” e “Depoimentos pessoais para o livro” na página 183. As referências estão apresentadas de forma padronizada, contendo as informações completas das obras mencionadas, o que assegura a rastreabilidade das fontes e confere credibilidade ao material.

1.1.9. Na Obra de Apoio Pedagógico, verifica-se a presença de conceitos e informações que favoreçam a reflexão sobre as práticas pedagógicas? (Anexo I, 18.3.4, b)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra de Apoio Pedagógico (AOP) apresenta conceitos e informações que favoreçam a reflexão sobre as práticas pedagógicas. É possível observar que ao longo da AOP são apresentados conceitos objetivos, fundamentados e informações relevantes que auxiliam o professor a pensar criticamente sobre a prática pedagógica. Um exemplo disso pode ser observado a partir do excerto a seguir que provoca reflexões sobre como avaliar o percurso das crianças, “Arriscar é fundamental. Avaliar a proposta sem medo, também! Entender que não existe proposta que “não deu certo”, pois as crianças sempre vão viver experiências. Só “não dá certo” quando o professor propõe e não reflete sobre o que ocorreu para replanejar ou rever as estratégias” (p. 126). Outro exemplo pode ser observado no subtítulo, “Pensar a ação: o planejamento pedagógico e suas dimensões” (p. 121), que promove a reflexão sobre o planejamento como elemento propulsor da organização e apoio às ações pedagógicas. A reflexão acontece também quando a OAP oportuniza a discussão sobre a importância do registro no processo de observação do cotidiano dinâmico da Educação Infantil. Isso é evidenciado no seguinte trecho, “A observação instrumentaliza o registro. O registro guarda a prática do professor para além da memória. A reflexão sobre os registros qualifica a prática. Ninguém tem memória suficiente para guardar tudo o que vê e vivência nas oito horas da rotina escolar, multiplicadas pelo número de crianças da turma!” (p. 156). Esses exemplos evidenciam que a OAP favorece a reflexão sobre as práticas pedagógicas a partir de conceitos e informações.

1.1.10. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de conceitos, informações que possibilitem a articulação entre prática-teoria-prática? (Anexo I, 18.3.4, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra de Apoio Pedagógico (AOP) apresenta conceitos e informações que favorecem a articulação entre prática-teoria-prática. Ao longo da AOP pode-se perceber essa articulação de maneira contextualizada para os professores de Educação Infantil, possibilitando um processo reflexivo em constante movimento. A obra não se restringe à exposição teórica, mas são constantemente retomados e exemplificados por meio de propostas de atividades, estudos de caso, orientações para organização do espaço, sugestões de planejamento e reflexão sobre situações reais do cotidiano escolar. Esse movimento de ir da prática à teoria e retornar à prática é evidenciado tanto nos capítulos introdutórios quanto nas seções dedicadas a eixos estruturantes, como: o brincar, a oralidade e a documentação pedagógica. É possível observar tal questão a partir do seguinte excerto, “[...] a rotina também traz surpresas que não se encaixam no repertório conhecido. A necessidade de responder a uma situação leva à reflexão-na-ação, que é uma resposta imediata. É justamente para esse tipo de ação que o professor deve se preparar. Mas como se preparar para o que não é previsto? Madalena (Freire et al., 1997, p. 54) nos lembra que “no contato com a realidade pedagógica o mundo do sonho planejado, idealizado, pode sofrer choques”. No entanto, é possível qualificar a ação pedagógica diante das surpresas se o planejamento favorecer a ação criadora do professor” (p. 138). Dessa forma, a OAP evidencia a articulação entre prática-teoria-prática, criando um ciclo reflexivo.

1.1.11. Na Obra de Apoio Pedagógico, os pressupostos teórico-metodológicos que fundamentam sua proposta estão explícitos? Inclusive com a indicação das fontes bibliográficas, sendo que, no caso de uma obra recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico, deve indicar diretamente a articulação entre eles? (Anexo I, 18.3.4, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na Obra de Apoio Pedagógico (OAP) os pressupostos teórico-metodológicos que fundamentam estão explícitos. A obra apresenta de forma nítida e estruturada os pressupostos teórico-metodológicos que sustentam sua proposta, articulando fundamentos contemporâneos da Educação Infantil com abordagens pedagógicas reconhecidas e legitimadas pelos documentos oficiais brasileiros, como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Brasil, 2010). É possível observar que nos seus três capítulos, os exemplos e as imagens de práticas pedagógicas e a teoria apresentada estão articulados de forma coesa, de modo que se complementam e apontam para os mesmos objetivos de aprendizagem a serem desenvolvidos com as crianças. Há um encadeamento lógico condizente com a opção metodológica adotada, visto que a estruturação do conteúdo mantém coerência e segue fielmente a metodologia anunciada, sem apresentar contradições. Além disso, nota-se que as ideias e argumentações estão em conformidade com a legislação brasileira vigente, como exemplificado na afirmação: “Neste livro, organizamos as áreas de desenvolvimento infantil em diálogo com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (2010) e com a Base Nacional Comum Curricular (2017)” (p. 25). Outros exemplos, podem ser observados como na página 13, onde é abordado as concepções de infância e o desenvolvimento infantil apoiadas em teorias sociointeracionistas e construtivistas, dialogando com autores como Vygotsky e Piaget. Essa perspectiva é aprofundada (p. 15-16) quando são discutidos o papel do professor e a organização intencional das experiências educativas, sempre ancoradas nas práticas na mediação pedagógica e no direito ao brincar. Na página 54, também é abordado organização dos espaços e materiais, fazendo referência explícita à abordagem de Loris Malaguzzi (Reggio Emilia), articulando-a a concepções brasileiras sobre ambiente educativo e sua função pedagógica. E por fim, a temática da avaliação formativa e da documentação pedagógica (p. 119-122) é sustentada em referenciais que incluem a perspectiva da pedagogia da escuta, reforçando a articulação entre diferentes correntes teóricas, como a abordagem sociointeracionista e a abordagem histórico-cultural.

1.1.12. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de estratégias para identificar as conquistas relacionadas à aquisição das aprendizagens, de maneira progressiva, considerando as fases do desenvolvimento humano e sua articulação com a(s) metodologia(s) sugerida(s)? (Anexo I, 18.3.4, e)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na Obra de Apoio Pedagógico (OAP) se constata a presença de estratégias para identificar as conquistas relacionadas à aquisição das aprendizagens, de maneira progressiva, considerando as fases do desenvolvimento humano e sua articulação com as metodologias sugeridas. A presença de indicadores observáveis por faixa etária e campo de experiência, explicitados em quadros organizadores, como por exemplo: oralidade, letramento, imaginação, que garantem que a observação não se restrinja a aspectos genéricos, mas seja direcionada a marcos de desenvolvimento específicos. Essa abordagem fortalece a capacidade docente de monitorar avanços reais e detectar necessidades de intervenção de forma precoce. Os roteiros de análise pós-ação, que solicitam a identificação de conquistas, fragilidades e encaminhamentos, demonstram maturidade metodológica ao articular observação, depois, reflexão e, depois, replanejamento, sustentando o ciclo prática-teoria-prática. Ao mesmo tempo, o foco em devolutivas às crianças e às famílias evidencia uma concepção de avaliação como processo formativo e comunicativo, promovendo a corresponsabilidade no desenvolvimento infantil. Ao longo da OAP são apresentadas estratégias claras de acompanhamento e reconhecimento dos avanços das crianças, ou seja, estratégias que possibilitam ao professor perceber como as crianças estão aprendendo ao longo do tempo, levando em consideração fatores como: a progressão da aprendizagem, as fases do desenvolvimento humano, e a articulação com as metodologias sugeridas. Isso pode ser observado na seguinte tabela, “10 MANDAMENTOS PRÁTICOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO DESENHO DAS CRIANÇAS” (p. 50, 51 e 52), que sintetiza dez etapas “[...] para que o desenho das crianças se desenvolva e ocupe o lugar de linguagem poética e estruturante no seu desenvolvimento global” (p. 49). Dessa forma, a OAP apresenta estratégias para os professores da Educação Infantil acompanharem as crianças de maneira progressiva.

1.1.13. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de proposta de aprimoramento do pensamento autônomo e crítico, no que diz respeito a aquisição dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento? (Anexo I, 18.3.4, f)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) apresenta uma proposta de aprimoramento do pensamento autônomo e crítico, no que diz respeito a aquisição dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. É possível perceber que ao longo da OAP são ofertados conteúdos, estratégias e orientações que estimulam a criança “[...] na conquista da autonomia e da identidade” (p. 29), bem como em sua capacidade de se posicionar de forma crítica. Diversos excertos da obra auxiliam o professor a refletir sobre propostas que favoreçam o desenvolvimento do raciocínio próprio das crianças, ao mesmo tempo em que elas avançam nos objetivos estabelecidos para essa etapa da formação. As estratégias apresentadas buscam desenvolver habilidades como questionar, comparar, analisar e avaliar informações, além de incentivar a formulação de ideias, a tomada de decisões e a resolução de problemas de forma independente, sem depender exclusivamente do professor. Esse propósito é evidenciado no seguinte trecho: “Jamais fazer pela criança! A autonomia é um objetivo de aprendizagem a ser construído com todas as crianças” (p. 140). A mesma perspectiva aparece no trecho, “Para a professora e pesquisadora Anitra Vickery (2016), as crianças brincam, exploram, criam e pensam criticamente enquanto aprendem, mas precisam estar ativas no processo de aprender. Para que as crianças se sintam parceiras colaboradoras, precisamos provocar motivação, envolvimento profundo, e favorecer a persistência diante dos desafios, além do reconhecimento e da valorização de suas conquistas” (p. 15-16). Além disso, o estímulo à autonomia pode ser observado em elementos visuais contidos na OAP, como na imagem da página 67, que apresenta a legenda, “Cantinhos permanentes de leitura: sempre organizados e renovados para convidar à leitura autônoma” (p. 67). Esses elementos evidenciam que a OAP favorece o pensamento autônomo e crítico das crianças.

1.1.14. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de articulação entre a proposta teórico-metodológica e as possibilidades, os recursos e os instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar? (Anexo I, 18.3.4, g)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) apresenta uma articulação entre a proposta teórico-metodológica e as possibilidades, os recursos e os instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar. A OAP oferece ao professor um conjunto de instrumentos avaliativos, como por exemplo: pauta do olhar, portfólio, registros fotográficos, roteiros pós-ação e integração com o caderno de planejamento, diretamente vinculados à concepção pedagógica e às práticas propostas. A adoção de instrumentos de documentação pedagógica evidenciam uma proposta de acompanhamento longitudinal, na qual as aprendizagens são revisitadas, socializadas e replanejadas à luz das evidências colhidas no cotidiano. A pauta do olhar e o rodízio de observações reforçam o caráter sistemático e abrangente dessa prática, garantindo que todas as crianças sejam contempladas no processo avaliativo. A articulação entre teoria e prática avaliativa é perceptível, garantindo que a avaliação seja um processo contínuo, formativo e integrado ao planejamento, refletindo tanto os princípios dos documentos normativos quanto as necessidades concretas do cotidiano da Educação Infantil. Em outras palavras, a obra demonstra como os princípios que a sustentam se refletem diretamente nas formas de acompanhar e avaliar a aprendizagem das crianças. Essa relação pode ser observada no seguinte trecho, “Aprender a perguntar, a elaborar hipóteses, analisá-las e avaliá-las. Aprender sobre as diferentes estratégias para documentar as experiências vividas, visitar a documentação e valorizar o registro organizado como memória e meio para construção de conhecimentos” (p. 71). Percebe-se que, ao longo da OAP, uma conexão objetiva e coerente entre os fundamentos teóricos e metodológicos, isto é, as ideias, os conceitos, as estratégias pedagógicas e as práticas avaliativas sugeridas.

1.1.15. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de reflexões sobre a prática docente, favorecendo sua análise por parte do professor e sua interação com as crianças e/ou a comunidade escolar? (Anexo I, 18.3.4, h)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) apresenta reflexões sobre a prática docente, favorecendo sua análise por parte do professor e sua interação com as crianças e/ou a comunidade escolar. É possível perceber que ao longo da OAP são apresentados momentos que estimulam reflexões, por meio de pensamentos, questionamentos e análises, que contribuem diretamente para o aprimoramento da prática pedagógica. Essas reflexões têm como objetivo incentivar o professor a pensar criticamente sobre sua própria prática, permitindo a análise de suas ações, a identificação de pontos fortes e o reconhecimento dos desafios enfrentados no cotidiano da Educação Infantil. Além disso, tais reflexões ampliam a consciência do professor sobre a importância de estabelecer relações mais significativas com as crianças e com a comunidade, fortalecendo o vínculo entre escola, família e contexto sociocultural, como pode ser observado no seguinte excerto: “O universo que a criança alcança depende das janelas abertas deixadas pela escola e por seus educadores. As famílias e o entorno são contextos próximos e significativos para as crianças quando a escola constrói um ambiente que valoriza as raízes e o respeito pela própria cultura” (p. 96). Outro exemplo observado é na página 117, no trecho “Quando as propostas educacionais da escola dialogam em mão dupla com o contexto, abre-se uma janela para a formação de uma comunidade que se reconhece como corresponsável e participante. Com isso, a escola, as famílias e o entorno tornam-se uma comunidade de aprendizagem competente e solidária com a formação das crianças” evidencia a importância de integrar a vivência comunitária ao cotidiano escolar, articulando experiências culturais e sociais às práticas pedagógicas, de modo a ampliar o repertório das crianças e fortalecer o sentimento de pertencimento ao seu meio. As orientações encontradas não se limitam à execução de atividades, mas oferecem subsídios para uma prática pedagógica consciente, reflexiva e dialogada com as concepções contemporâneas de Educação Infantil e alinhadas às Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (Brasil, 2010).

1.1.16. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de relações conexas entre os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico propostos nos documentos reguladores da Educação Infantil e suas articulações com as dinâmicas socioculturais? (Anexo I, 18.3.4, i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na Obra de Apoio Pedagógico (OAP) se verifica a presença qualificada de referencial teórico-metodológico, pois existe o diálogo com teorias e métodos que sustentam e fundamentam o conteúdo proposto. Em diversas partes da OAP são apresentados autores nacionais e internacionais, reconhecidos no campo da aprendizagem da Educação Infantil, conforme destacado, “[...] conta com uma revisita aos teóricos “clássicos”, como Vigotski, Elkonin, Ferreiro, Teberosky, Kamii e Luquet. Além disso, passeia por autores nacionais e estrangeiros que oferecem subsídios teórico-práticos importantes para o aprimoramento da educação das crianças pequenas, além de destacar referências reconhecidas que defendem o valor de uma educação inclusiva e antirracista” (p. 3). Observa-se, ainda, o diálogo com estudos de autores contemporâneos e relevantes, como Paulo Freire (1998), Magda Soares (2017), Nilma Lino Gomes (2003, 2010), dentre outros, cuja articulação com o conteúdo é clara e consistente, indo além de simples citações pontuais. A coerência entre teoria e prática é evidenciada por meio da proposição de metodologias, como “[...] projetos e sequências didáticas que propiciem o trabalho com diferentes gêneros” (p. 61), “[...] brincadeiras e jogos da infância” no diálogo com as famílias (p. 96), “[...] rodas de conversa” (p. 69), entre outras atividades práticas que concretizam os princípios teóricos abordados. Por fim, nas páginas 163 e 165 são apresentadas as referências bibliográficas diversificadas e de reconhecida relevância acadêmica, incluindo Kishimoto, Kramer (2003), Dahlberg e Moss (2015).

1.1.17. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença da relação entre a proposta da obra e os principais documentos públicos nacionais que orientam a Educação Infantil? (Anexo I, 18.3.4, j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na Obra de Apoio Pedagógico (OAP) se constata a relação com os principais documentos públicos nacionais que orientam a Educação Infantil. É possível identificar que a proposta da OAP está alinhada e coerente com o que determina as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (2010) e a Base Nacional Comum Curricular (2017), dentre outros marcos normativos. Garantindo, assim que as propostas pedagógicas estejam alinhadas às políticas públicas e aos referenciais legais vigentes. Essa articulação contribui para a coerência curricular, a qualidade da prática docente e a consolidação de direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças. Dessa forma, a OAP não cria uma proposta desconectada, mas segue as orientações, princípios e objetivos definidos pelos órgãos reguladores, garantindo que o trabalho do professor esteja em conformidade com as políticas públicas nacionais para a Educação Infantil. Isso pode ser observado em: “Documentos (citados no livro)” (p. 183) e na página 25, por exemplo, onde são apresentadas “As áreas de desenvolvimento infantil em diálogo com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (2010) e com a Base Nacional Comum Curricular (2017)”.

1.1.18. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de possibilidades de articulação entre as diferentes áreas do conhecimento e a pedagogia, além da articulação com as diferentes realidades escolares que o nosso país apresenta? (Anexo I, 18.3.4, k)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) apresenta possibilidades de articulação entre as diferentes áreas do conhecimento e a pedagogia, além da articulação com as diferentes realidades escolares que o nosso país apresenta. É possível constatar que ao longo da obra diversos exemplos de “[...] práticas pedagógicas comentadas contextualizam a teoria e revelam o pensamento pedagógico de professores de diferentes localidades brasileiras” (p. 3). Além disso, há propostas que mostram como diferentes áreas do conhecimento, como artes, ciências, linguagem, matemática, dentre outras, podem ser integradas ao trabalho pedagógico, em vez de serem tratadas de forma isolada. Dessa forma, a obra considera as múltiplas realidades escolares brasileiras e apresenta estratégias de adaptar ou articular a proposta pedagógica a essa diversidade. Isso pode ser observado em elementos visuais, como nas imagens da página 93, que apresentam a legenda, “Passeando pela cultura brasileira: a Festa das Nações, entre outras festividades, é celebrada por uma escola que acolhe crianças de diferentes origens e culturas” (p. 93). Além das imagens, as propostas apresentadas na obra consideram a diversidade de realidades escolares brasileiras, na página 69, as autoras ao tratarem da roda de conversa na escola mencionam que “Em muitas culturas indígenas brasileiras, a prática de conversar em roda é comum e carrega um significado profundo. Essa forma de interação não é apenas uma maneira prática de comunicação, mas também um símbolo de igualdade, respeito e inclusão (Ribeiro, 1996)”. Dessa forma, observa-se que OAP possibilita orientações adaptáveis a contextos urbanos, rurais, indígenas, quilombolas e comunidades em situação de vulnerabilidade, em conformidade com a Lei 8.069/1990, Lei 10.639/2003 e a Lei 11.645/2008.

1.1.19. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de diversidade de autores(as) nacionais e estrangeiros(as), tanto os(as) clássicos(as) do campo da infância e da Educação Infantil e os(as) contemporâneos(as)? (Anexo I, 18.3.4, l)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) apresenta uma diversidade de autores nacionais e estrangeiros. É possível constatar que ao longo da OAP são utilizadas referências de autores brasileiros e de autores de outros países, abrangendo tanto os clássicos, estudiosos e pesquisadores reconhecidos historicamente como fundamentais para compreender a infância, quanto os contemporâneos, autores que apresentam pesquisas e reflexões recentes sobre o tema. Entre os nacionais, destacam-se nomes como Sonia Kramer e Maria Carmen Silveira Barbosa, cujas contribuições são amplamente reconhecidas por fundamentar concepções e práticas voltadas à primeira infância no Brasil. Ao lado deles, surgem autores contemporâneos que aprofundam debates sobre inclusão, diversidade cultural e metodologias inovadoras, fortalecendo a adequação da OAP às demandas atuais das instituições de Educação Infantil. No que se refere aos autores estrangeiros, a obra incorpora fundamentos teóricos de clássicos como Lev Vygotsky, Jean Piaget e Loris Malaguzzi, articulados a pesquisadores contemporâneos que exploram abordagens emergentes e o diálogo intercultural na educação das crianças. Essa combinação de perspectivas históricas e atuais permite ao professor compreender a evolução dos estudos sobre infância, ao mesmo tempo em que oferece suporte para práticas pedagógicas atualizadas. Esse alinhamento pode ser observado a partir dos seguintes trechos: “[...] conta com uma revisita aos teóricos “clássicos”, como Vigotski, Elkonin, Ferreiro, Teberosky e Luquet” (p. 3) e “Passeia por autores nacionais e estrangeiros que oferecem subsídios teórico-práticos importantes para o aprimoramento da educação das crianças pequenas” (p. 3). Dessa forma, a OAP não se limita a uma única visão ou época, mas apresenta uma variedade de perspectivas e contribuições, combinando fundamentos com concepções e debates mais recentes, enriquecendo a compreensão do professor sobre a área.

1.1.20. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com erros crassos de revisão e/ou impressão? (Anexo I, 18.3.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) respeita parcialmente o princípio de não se apresentar com erros crassos de revisão e/ou impressão. É possível observar que ao longo da obra são apresentadas alguns problemas, a saber: separação silábica, repetição de uma mesma palavra, palavra com a grafia incompleta, erro de coesão ou revisão textual. Ambos os erros são problemas que afetam a clareza, credibilidade e qualidade da obra, podendo impactar na compreensão da leitura e comprometer a legibilidade, necessitando, portanto, de correção. Isso pode ser identificado nos seguintes trechos da obra: palavra com a grafia incompleta “[...] pós-graduada em Crianças de Zero a Três nos [...]” (p. 1); troca de letras “Criança: que ser é este?” (p. 4), em outras partes da obra consta “Criança: que ser é esse?”; terminação de subtítulo com ponto final (p. 6); repetição de palavra “as crianças pequenas começam a se encantar com os gestos e ações dos adultos” (p. 17); indicação de aspas apenas em um lado da frase “”Oi amiga, tudo bem?Vamos brincar de dançar?” (p. 32); legenda da foto no corpo do texto (p. 44); além de apresentar fotos sem indicação de fonte (p. 93, 94, 95, 97, 99); e na página 122 a Base Nacional Comum Curricular está com o ano de publicação equivocado (Brasil, 2019). Dessa forma, a OAP atende parcialmente o princípio de não apresentar erros de revisão e/ou impressão.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0350 P26 01 03 000 003	IMLP0002200350P2601030000003.p df	1
IM LP 000 220 - 0350 P26 01 03 000 003	IMLP0002200350P2601030000003.p df	4
IM LP 000 220 - 0350 P26 01 03 000 003	IMLP0002200350P2601030000003.p df	17
IM LP 000 220 - 0350 P26 01 03 000 003	IMLP0002200350P2601030000003.p df	95
IM LP 000 220 - 0350 P26 01 03 000 003	IMLP0002200350P2601030000003.p df	122
IM LP 000 220 - 0350 P26 01 03 000 003	IMLP0002200350P2601030000003.p df	6
IM LP 000 220 - 0350 P26 01 03 000 003	IMLP0002200350P2601030000003.p df	94
IM LP 000 220 - 0350 P26 01 03 000 003	IMLP0002200350P2601030000003.p df	32
IM LP 000 220 - 0350 P26 01 03 000 003	IMLP0002200350P2601030000003.p df	44
IM LP 000 220 - 0350 P26 01 03 000 003	IMLP0002200350P2601030000003.p df	93
IM LP 000 220 - 0350 P26 01 03 000 003	IMLP0002200350P2601030000003.p df	97
IM LP 000 220 - 0350 P26 01 03 000 003	IMLP0002200350P2601030000003.p df	99
IM LP 000 220 - 0350 P26 01 03 000 003	IMLP0002200350P2601030000003.p df	95

1.1.21. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com erros conceituais? (Anexo I, 18.3.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) respeita o princípio de não se apresentar com erros conceituais. É possível observar que, ao longo da obra, o conteúdo está correto em termos de conceitos e informações. Não contém equívocos sobre os temas abordados. As ideias apresentadas estão em conformidade com o conhecimento científico e pedagógico vigentes. Não há informações equivocadas/incorretas sobre os assuntos tratados, como a infância, metodologias de ensino, teorias educacionais, dentre outros.

1.1.22. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como manual instrucional? (Anexo I, 18.3. 1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) respeita o princípio de não se apresentar como manual instrucional. É possível constatar que a obra não se apresenta como um manual de instrução, em outras palavras, não se limita a uma receita pronta e acabada, que diz exatamente o que fazer passo a passo para o professor. A OAP apresenta conceitos, reflexões e fundamentos teórico-metodológicos, oferecendo orientações e possibilidades, sem impor regras rígidas e acabadas. É possível perceber que a OAP incentiva o professor a interpretar, adaptar e criar estratégias a partir das ideias propostas, respeitando o contexto e a realidade de sua própria prática.

1.1.23. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como manual, com sugestões educacionais e pedagógicas deterministas ou instrucionais? (Anexo I, 3.8, b)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) respeita o princípio de não se apresentar como manual, com sugestões educacionais e pedagógicas deterministas ou instrucionais. É possível constatar que a OAP não se apresenta como um manual rígido nem como um conjunto de regras ou instruções obrigatórias impostas para o professor. Em outras palavras, ela não oferta apenas o passo a passo de como atuar na Educação Infantil; portanto, não é prescritiva. A OAP também não impõe métodos ou estratégias de forma fixa, como se só houvesse uma forma correta de atuar pedagogicamente na Educação Infantil. Por outro lado, propõe orientações, reflexões e possibilidades, permitindo que o professor adapte o conteúdo à sua realidade e as suas especificidades de seu contexto, da turma e das crianças. Essa abertura metodológica favorece a autonomia docente e o exercício da reflexão crítica sobre a própria prática.

1.1.24. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com lacunas ou espaços que possibilitem ou induzam o leitor a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo? (Anexo I, 3.8, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) não se apresenta com lacunas ou espaços que possibilitem ou induzam o leitor a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo. É possível constatar que ao longo da obra não são apresentados espaços em branco, lacunas, campos de preenchimento ou propostas de atividades que induzam a serem leitor realizadas diretamente no livro. O professor não é convidado a escrever ou completar partes da obra, como se a mesma fosse um caderno de atividades. Esse fator garante que a obra possa ser usada por vários professores ao mesmo tempo, sem que um só uso altere o material. Todo o conteúdo é apresentado em formato de texto corrido, ilustrações, quadros e esquemas explicativos, sem estruturas de resposta ou atividades que comprometam o uso coletivo do material. Essa característica garante que a OAP possa ser utilizada por diferentes turmas e docentes ao longo dos anos, preservando sua integridade física e pedagógica.

1.1.25. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como sistema apostilado de ensino, livros didáticos, apostilas, livros de literatura, livros paradidáticos? (Anexo I, 3.8, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) respeita o princípio de não se apresentar como sistema apostilado de ensino, livros didáticos, apostilas, livros de literatura, livros paradidáticos. É possível perceber que a obra não se enquadra nos formatos tradicionais de materiais escolares, como sistema de apostilado de ensino, visto que não se caracteriza como apostilas com exercícios e atividades prontas; também não se iguala ao formato de livros didáticos, com instruções diretas para diferentes componentes curriculares; não se aproxima do formato de apostilas, tendo em vista que não se trata de um material resumido e sequencial para estudos; assim como também não se apresenta como livro de literatura ou paradidático, uma vez que não se trata de uma obra destinada a leitura literária ou complementar, sem objetivo na orientação pedagógica. Portanto, proposta da obra mantém o foco no aprofundamento conceitual, na análise de práticas e na proposição de estratégias pedagógicas adaptáveis, preservando a natureza de um recurso de apoio docente, conforme as diretrizes do PNLD e em alinhamento com as DCNEI. A obra possui, assim, um caráter reflexivo e formativo.

1.1.26. Na Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com anexos ou similares? (Anexo I, 3.8, e)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) respeita o princípio de não se apresentar com anexos ou similares. É possível constatar que a obra respeita o princípio de não conter anexos, encartes destacáveis, suplementos ou materiais similares que possam caracterizar fragmentação do conteúdo ou comprometer a integridade e durabilidade do livro. Todo o material está incorporado no corpo principal da obra, de forma contínua e integrada, sem elementos adicionais que possam ser removidos ou se perder com o uso.

1.2 Observância às regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita

Observância às regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita

1.2.1 A Obra de Apoio Pedagógico cumpre as regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita? (Anexo I, 12.1, e)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) cumpre parcialmente as regras ortográficas e gramaticais da Língua Portuguesa. É possível observar que há um erro de concordância entre o adjetivo e o substantivo no trecho “[...] aproveitando oportunidades de brincadeira frequentes” (p. 18). Dessa forma, constata-se a necessidade de ajuste pontual para assegurar a plena qualidade da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0350 P26 01 03 000 003	IMLP0002200350P260103000003.pdf	18

BLOCO 02 - MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

2.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

2.1.1. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo I – 12.2, a)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) respeita a Constituição Federal de 1988. Ao longo da obra, observa-se aderência aos valores, princípios e direitos estabelecidos pela Constituição, como, por exemplo, o respeito à liberdade de aprender, especialmente por meio do brincar, compreendido como espaço de criação, investigação, imaginação e interação. A OAP também enfatiza a importância da reflexão sobre a prática pedagógica cotidiana, valorizando a diversidade de concepções e estratégias adotadas em diferentes contextos territoriais e culturais do país. Outro aspecto, igualmente alinhado à Constituição, é a valorização do trabalho educativo, com destaque para a comunicação intencional com as famílias e a comunidade, a partir de exposições, mostras culturais e demais eventos de visitação à escola, que possibilitam um conhecimento mais profundo sobre o que ocorre no cotidiano escolar. É possível identificar, ainda, um compromisso com o respeito aos direitos fundamentais, ao não promover discursos de preconceito, discriminação ou exclusão. A valorização da diversidade cultural e regional do Brasil é notória tanto nos textos quanto nos elementos visuais. Um exemplo disso é a citação à atuação do professor voltada à construção de um ambiente “que valorize o multiculturalismo e promova identidades positivas e conscientes desde a infância” (p. 36). Destaca-se também a inclusão de “livros e narrativas que abordem a pluralidade étnica e cultural e as experiências de pessoas com diferentes características, garantindo o espaço para que as crianças compartilhem suas próprias histórias” (p. 36). Além disso, a presença de imagens que retratam manifestações culturais populares, como o Carimbó em uma comunidade quilombola, na Amazônia, reforça esse compromisso com a promoção de valores como o respeito. Por fim, a OAP demonstra alinhamento com políticas públicas decorrentes da Constituição Federal de 1988, como o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), evidenciando sua consonância com os marcos legais e educacionais do país.

2.1.2. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo I – 12.2, b)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - (Lei nº 9.394/1996). Ao longo da obra, é possível observar que ela está em consonância com os princípios estabelecidos LDB, especialmente no que se refere à Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica (art. 21 e 29), voltada ao desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, em complementação à ação da família e da comunidade. Nota-se que a OAP respeita às finalidades da educação, contemplando o pleno desenvolvimento da criança, promovendo uma abordagem que abrange múltiplos campos de aprendizagem, alicerçados a partir de documentos oficiais como as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (2010), que foi criado a partir do ensejo da referida lei. Além disso, a OAP demonstra compromisso com uma formação para o exercício da cidadania, ao destacar, por exemplo, a Educação Infantil como um espaço que deve ser ao mesmo tempo acolhedor e transformador (p. 3). Reconhecendo a crescente pluralidade do mundo contemporâneo, a obra enfatiza que é o respeito e a valorização das diferenças que enriquecem a sociedade e proporcionam experiências educativas capazes de desenvolver nas crianças a empatia, o respeito e a capacidade de conviver com o outro, evidenciando sua contribuição para uma educação comprometida com o desenvolvimento integral da criança e sua formação para a cidadania.

2.1.3. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)? (Anexo I – 12.2, c)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) está em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Ao longo da obra, é possível observar que seus conteúdos, valores e abordagens dialogam com os direitos assegurados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, tanto em seus textos quanto nas imagens, esquemas e tabelas, há referências a direitos fundamentais das crianças, como o direito à liberdade, ao respeito e à dignidade. A OAP ressalta a liberdade de aprender, de interagir com o mundo ao redor, de explorar o ambiente físico e cultural e de atribuir significados às experiências vivenciadas. Também é garantido o direito de conviver em ambientes de aprendizagem plurais e inclusivos, que valorizam as características individuais das crianças, favorecendo uma percepção positiva do corpo, dos limites, das habilidades e das singularidades, promovendo respeito a si mesmo e ao outro. Ainda é possível perceber que a OAP destaca o direito à convivência familiar e comunitária, bem como o acesso à educação, cultura, esporte e lazer, conforme preconiza o ECA. Reconhece-se que o universo familiar, comunitário e o entorno natural devem estar presentes no cotidiano das crianças, despertando a sensibilidade, proporcionando experiências significativas que contribuam para a construção de conhecimento. Além disso, enfatiza aprendizagens relacionadas ao cuidado, como por exemplo: higiene, alimentação e bem-estar. Reconhecimento e valorizando as diferenças culturais e os diferentes modos de vida, reafirmando, portanto, o compromisso com os direitos das crianças previstos no ECA. Ao citar o uso de imagens a OAP cita o ECA que prevê a proteção da criança da imagem da criança e do adolescente, “Fotografias só podem ser feitas com a autorização dos responsáveis (muitas vezes concedida no ato da matrícula) e com respeito à identidade, autonomia, valores, ideias, crenças, espaços e objetos pessoais das crianças (artigo 17)” (p. 158).

2.1.4. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015)? (Anexo I – 12.2, d)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) está em conformidade com o Estatuto da Pessoa com Deficiência. Ao longo da obra, é possível perceber que seu conteúdo assegura o respeito e a promoção dos direitos garantidos pelo referido documento, enfatizando a valorização da inclusão, da acessibilidade e da igualdade de oportunidades. Observa-se que a linguagem usada nos textos é clara, inclusiva e livre de termos pejorativos ou capacitistas, o que demonstra um cuidado intencional em preservar a dignidade da pessoa com deficiência e evitar estereótipos ou representações negativas. No decorrer dos textos, constata-se a presença de trechos que demonstram cuidado com a convivência respeitosa e a equidade, reconhecendo que as crianças com deficiência, disfunções ou dificuldades de aprendizagem podem necessitar de estratégias específicas de apoio, como se observa no trecho: “Crianças com deficiência, disfunções ou dificuldades de aprendizagem precisam de estratégias de apoio. Crianças com deficiências físicas podem necessitar de recursos para adaptar o seu posicionamento” (p.66). Além disso, destaca a importância de uma Educação Infantil que respeite os diferentes ritmos e contextos das crianças, abordagem essencial para o desenvolvimento global de habilidades e competências, garantindo a todas as crianças o direito de aprender e se expressar, conforme estabelece o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

2.1.5. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003)? (Anexo I – 12.2, e)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) está em conformidade com o Estatuto do Idoso. É possível constatar que ao longo da obra não são apresentadas ocorrências que desrespeitem à dignidade e à valorização do idoso. A OAP não faz uso de representações que ridicularizam, inviabilizam ou desvalorizam os idosos. Não são apresentadas imagens negativas associadas à velhice. Assim como, também, não promove conteúdo que naturaliza práticas de abandono, negligência ou maus-tratos contra a pessoa idosa. Nesse sentido, a obra respeita os princípios do Estatuto do Idoso, ainda que não trate diretamente da velhice como tema central. Sua abordagem da educação infantil como prática integrada à família e à comunidade contempla o respeito às gerações mais velhas, reforça a importância dos vínculos intergeracionais e promove valores de solidariedade, dignidade e convivência, assegurando conformidade com a Lei nº 10.741/2003.

2.1.6. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo I – 12.2, f)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) está em conformidade com a Política Nacional de Educação Ambiental. É possível observar que ao longo da obra, o meio ambiente aparece de forma interdisciplinar, conectado a várias experiências/práticas pedagógicas que convidam a relação e experiências com a natureza, ciclos de vida, diversidade de espécies, relações entre seres vivos, ambiente, água, ar, terra e fogo (luz, sol, energia). Há, portanto, o incentivo a valorização da relação entre as crianças/seres humanos e a natureza, promovendo a responsabilidade socioambiental, ou seja, a OAP se preocupa com uma formação para a cidadania ambiental. Sendo assim, o material atende ao disposto da Lei nº 9.795/1999, pois incorpora a educação ambiental como parte fundamental do processo pedagógico da Educação Infantil. Suas propostas incentivam a consciência ecológica, a responsabilidade socioambiental, a valorização dos saberes comunitários e a formação de atitudes sustentáveis desde a infância, garantindo coerência com os princípios da Política Nacional de Educação Ambiental, como se observa no trecho “A educação ambiental precisa começar na educação infantil, uma vez que, nessa etapa, as crianças aprendem valores que as acompanharão ao longo de suas vidas. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Brasil, 2010) apresentam como princípio do trabalho com as crianças pequenas o “respeito ético, político e estético ao meio ambiente” (p. 105).

2.1.7. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a legislação que trata da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008)? (Anexo I – 12.2, g)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) respeita a legislação que trata da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Ao longo da obra é possível identificar vários exemplos de abordagens que valorizam e promovem o respeito a diversidade étnico-racial e cultural brasileira, tanto teoricamente quanto metodologicamente, por meio de textos e imagens. A OAP reconhece o protagonismo dos povos africanos, afro-brasileiros e indígenas na formação do povo brasileiro, como se observa no trecho “É importante oferecer cotidianamente referências que despertem nas crianças um olhar positivo para a interação entre diferentes grupos étnicos e culturais. Segundo Nilma Lino Gomes (2003, 2010), algumas atitudes do professor contribuem para construir um ambiente escolar que valorize o multiculturalismo e promova a formação de identidades positivas e conscientes desde a infância” (p.36). O material traz a importância de identificar e reconhecer a história da criança e sua origem cultural, apresenta práticas pedagógicas de escolas de comunidades quilombolas (p. 92, 117 e 123). Argumenta sobre a importância da literatura negra como essencial na construção da identidade das crianças (p. 63). Aborda a história da formação do povo brasileiro, enfatizando a exploração dos recursos e dos povos originários, dentre outros importantes exemplos. Portanto, a OAP está em conformidade com as referidas legislações, incorpora de forma crítica e respeitosa, promovendo valorização, respeito e combate ao racismo e ao preconceito.

2.1.8. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006)? (Anexo I – 12.2, h)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) está em conformidade com a Lei Maria da Penha. É possível observar que ao longo da obra não são reforçados estereótipos de personagens femininas em estado de submissão ou inferioridade. A OAP não naturaliza nem legitima formas de violência física, psicológica, sexual, dentre outras. Promove o princípio de igualdade de gênero, sem enfatizar papéis sociais baseados no machismo. Embora a obra não trate especificamente da violência doméstica contra a mulher, suas propostas pedagógicas incentivam a formação de valores éticos, de equidade e de convivência democrática desde a infância. Dessa forma, a OAP contribui para a construção de uma cultura de respeito e de não violência, em consonância com os objetivos preventivos e educativos previstos na legislação, bem como promove o incentivo ao respeito, solidariedade e relações igualitárias, valorizando e respeitando os direitos das mulheres.

2.1.9. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)? (Anexo I – 12.2, i)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) está em conformidade com o Código de Trânsito Brasileiro. É possível constatar, que ao longo de seus conteúdos, não há qualquer abordagem que contrarie os princípios de educação para o trânsito, segurança viária e cidadania, conforme estabelecido pela referida legislação. Tanto nos textos quanto nas imagens, a OAP respeita as normas de convivência no trânsito e não estimula comportamentos que possam gerar acidentes ou colocar em risco a integridade física das crianças/pessoas. Também não há incentivo à desobediência das leis de trânsito ou à adoção de atitudes que comprometam a preservação da vida.

2.1.10. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo I – 12.2, j)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE). Observa-se que, ao longo de seu conteúdo, a OAP não desrespeita o decreto que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado, tendo em vista que demonstra reconhecer a importância de uma educação inclusiva e respeitosa, sem recorrer a termos capacitistas ou representações estereotipadas sobre a pessoa com deficiência. A obra promove a participação de todas as crianças, reconhecendo e valorizando as diferenças nos ritmos e modos de aprender e se desenvolver. Destaca que a diversidade é parte constitutiva da experiência humana, considerando a singularidade de cada criança como reflexo de seus contextos culturais, familiares e individuais, bem como de suas jornadas únicas de amadurecimento (p. 34). A obra enfatiza que, para todas as crianças, uma infância ativa e uma Educação Infantil participativa são fundamentais para o desenvolvimento global de habilidades e competências, especialmente quando respeitam e incluem diferentes ritmos e contextos. O material incentiva os professores a planejarem estratégias diferenciadas de ensino, reconhecendo a criança com deficiência como sujeito de direitos, capaz de aprender, criar e se expressar. Também estimula atitudes de respeito, solidariedade e colaboração entre todas as crianças, assim como os demais membros da comunidade escolar. Portanto, a OAP está em consonância com a referida legislação.

2.1.11. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes do Decreto nº 11.556/2023, que dispõe do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA)/ Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI)? (Anexo I – 12.2, k)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) respeita as Diretrizes do Decreto nº 11.556/2023, que dispõe do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA)/Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI). É possível observar que a obra apresenta uma proposta teórico-metodológica coerente com os princípios que orientam o referido compromisso, evidenciando alinhamento com seus fundamentos e objetivos. A abordagem adotada parte de uma concepção positiva da criança, entendida como sujeito de direitos, de fala e de ação, capaz de interagir com a cultura, interpretá-la e criá-la, a partir de sua visão de mundo e dos elementos próprios de seu universo. A obra revela compreensão, a partir de seus textos, propostas pedagógicas e imagens, de que a Educação Infantil pode e deve ampliar as possibilidades de interações das crianças com as diversas linguagens, inclusive com a linguagem escrita, em um ambiente que valorize as culturas infantis e que respeite as singularidades de cada criança e de cada contexto em que a infância se manifesta. Esse entendimento se torna evidente, em trechos como no que trata sobre o processo de apropriação da escrita. As autoras, fundamentadas nos estudos de Magda Soares, destacam que, desde cedo, as crianças aprendem com a família ou com a primeira professora a copiar e até mesmo memorizar a escrita do nome (p. 57). Nesse processo, cabe ao professor favorecer a compreensão de que as letras representam os sons do nome e que a escrita representa os sons da fala. Isso pode ser abordado a partir do convívio das crianças com diferentes materiais escritos ou suportes, como livros, revistas, jornais, cartazes, bilhetes etc.; do planejamento de oportunidades para experimentar situações de leitura e de escrita, dentre outros. Dessa forma, a OAP respeita as Diretrizes do Decreto nº 11.556/2023 ao propor a ampliação das experiências com a língua escrita e com a literatura na Educação Infantil indicando “[...]que crianças se expressem melhor, argumentem, façam relatos com início, meio e fim e conheçam diferentes gêneros e portadores textuais. Entretanto, a tecnologia da alfabetização deve ser trabalhada nos anos seguintes, no Ensino Fundamental” (p. 58).

2.1.12. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo I – 12.2, l)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010). É possível constatar que a OAP está em consonância com os princípios constitucionais e legais definidos para a Educação Infantil, como por exemplo a igualdade, ao afirmar que os seres humanos são iguais em aspectos físicos, são semelhantes dentro de uma cultura, são próximos aos seus pares de gênero e faixa etária, porém são diferentes, ao mesmo tempo, sendo esta a característica que os constitui como indivíduos. Dessa forma, a OAP respeita os princípios de inclusão, pluralidade e valorização da diversidade da formação cultural brasileira. Também é possível perceber que a OAP dialoga com a função social da Educação Infantil, promovendo nas crianças o respeito a todos os seres vivos e a empatia, ou seja, a capacidade de se identificar com os outros seres vivos e sentir o que sentem. As autoras apresentam a roda de conversa em sala de aula como um meio de fortalecer os laços comunitários “Conversar em roda fortalece os laços comunitários, promove a coesão social e a solidariedade. Rodas de conversa são rodas de vida (p.69). Nesse contexto, é possível afirmar que a OAP não fere os princípios legais e pedagógicos estabelecidos pela educação básica brasileira, no que concerne aos documentos normativos em questão.

2.1.13. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Parecer CNE/CEB nº 20/2009 e Resolução CNE/CEB nº 5/2009)? (Anexo I – 12.2, m)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. É possível constatar que a proposta teórico-metodológica da obra está em conformidade com os fundamentos e os objetivos definidos conforme a legislação em questão. A OAP reconhece a criança como sujeito detentor de direitos, competente e ativo, que constrói sentidos e que se desenvolve, principalmente, a partir das interações e das brincadeiras. Ela valoriza a infância em suas especificidades, compreendendo que os contextos de aprendizagens devem ser consequências de espaços, tempos, sintonia com as singularidades apresentada por cada criança. É importante enfatizar, que a OAP aborda, explicitamente, que em sua proposta, as áreas de desenvolvimento infantil são organizadas “em diálogo com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (2010)” (p. 25). Dessa forma, defende que as crianças possam se relacionar e interagir com diversas manifestações culturais e artísticas como a música e as artes. Assim como, também, entende o currículo como o “conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade” (p. 122), conforme estabelecido pelas referidas Diretrizes.

2.1.14. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CP nº 2/2012)? (Anexo I – 12.2, n)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Observa-se que, ao longo de sua proposta, a presença da temática do meio ambiente de forma interdisciplinar, conectando-a às várias experiências / práticas pedagógicas que convidam à “relação e às experiências com a natureza, ciclos de vida, diversidade de espécies, relações entre seres vivos, ambiente, água, ar, terra e fogo (luz, sol, energia)” (p. 86). Há, portanto, o incentivo a valorização da relação entre as crianças/seres humanos e a natureza, promovendo a responsabilidade socioambiental, estando, portanto em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, enfatizando uma formação para a cidadania ambiental. As autoras pontuam que a “escola não é o único recurso para a criança vivenciar o mundo natural. Porém, é por meio da provocação e da mediação dos professores que as crianças podem ser instigadas a aprender no meio natural” (p. 106).

2.1.15. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo I – 12.2, o)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. É possível identificar que, ao longo da obra, há um diálogo com a valorização e o respeito com a diversidade étnico-racial e cultural brasileira, tanto teoricamente quanto metodologicamente, por meio de textos e imagens. A OAP reconhece o protagonismo dos povos africanos e indígenas que se entrelaçam com a história da formação do povo brasileiro. Há a importância de identificar e reconhecer a história da criança e sua origem cultural. Apresenta-se práticas pedagógicas de escolas de comunidades quilombolas. Argumenta-se sobre a importância da literatura negra como essencial na construção da identidade das crianças. Aborda-se a história da formação do povo brasileiro, enfatizando a exploração dos recursos e dos povos originários, dentre outros importantes exemplos. As autoras pontuam que “É importante oferecer cotidianamente referências que despertem nas crianças um olhar positivo para a interação entre diferentes grupos étnicos e culturais” (p.36). Portanto, a OAP está em conformidade com a referida legislação.

2.1.16. A Obra de Apoio Pedagógico valoriza a diversidade cultural, aborda de maneira positiva e inclusiva as relações étnico-raciais, no sentido de promover a representatividade da população brasileira e/ou destacar as contribuições dos povos afrodescendentes, indígenas e de outras etnias, além de se apresentar livre de estereótipos? (Anexo I – 12.2, o)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) valoriza a diversidade cultural, aborda de maneira positiva e inclusiva as relações étnico-raciais, no sentido de promover a representatividade da população brasileira e/ou destacar as contribuições dos povos afrodescendentes, indígenas e de outras etnias, além de se apresentar livre de estereótipos. É possível constatar que a OAP apresenta uma proposta teórico-metodológica que evidencia o compromisso com a valorização da diversidade cultural brasileira. As relações étnico-raciais são enfatizadas de forma positiva e inclusiva, assegurando a representatividade da população brasileira e dando visibilidade às contribuições dos povos afrodescendentes, indígenas e de outras etnias, com a ausência de estereótipos. Isso pode ser observado a partir dos textos, práticas pedagógicas, imagens, dentre outros elementos apresentados pela obra. Por exemplo: enfatiza-se a importância de “oferecer cotidianamente as crianças, referências que despertem um olhar positivo para a interação entre os diferentes grupos étnicos e culturais” (p.36), a partir de vivências de conversas que tratem sobre as diferenças étnicas e culturais de forma natural e positiva, respondendo às perguntas com honestidade e sensibilidade. Também se destaca a importância de incluir nas vivências com as crianças livros e narrativas que abordem a pluralidade étnica e cultural e as experiências de pessoas com diferentes características, garantindo espaço para que as mesmas compartilhem suas próprias histórias (p. 36).

2.1.17. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo I – 12.2, p)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) está em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. É possível constatar que a obra incorpora em seus textos, imagens e propostas pedagógicas, os valores e princípios estabelecidos pela referida legislação, como por exemplo, apresenta uma concepção que respeita a dignidade das crianças, seu direito à igualdade de direitos, de reconhecimento e de valorização da diversidade, em suas múltiplas formas. Nesse contexto, a OAP está alinhada à legislação em questão, tendo em vista que não desrespeita à sua essência, pelo contrário, promove aprendizagens que asseguram e fortalecem os direitos humanos. As autoras levantam a seguinte questão para dialogar com os professores “Quem é esse sujeito que hoje tem direitos e ocupa um lugar importante na sociedade?” (p. 9). Assim, contribui para a consolidação da Educação em Direitos Humanos desde a Educação Infantil, preparando as crianças para o exercício da cidadania democrática e para a convivência em uma sociedade plural e inclusiva.

2.1.18. A Obra de Apoio Pedagógico respeita os Direitos Humanos não apresentando de forma explícita e nem implícita conteúdos, imagens ou mensagens que possam comprometer a dignidade da pessoa, tais como: racismo, preconceito, discriminação, estereótipo ou discurso de ódio? (Anexo I – 12.2, p)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) respeita os Direitos Humanos não apresentando de forma explícita e nem implícita conteúdos, imagens ou mensagens que possam comprometer a dignidade da pessoa, tais como: racismo, preconceito, discriminação, estereótipo ou discurso de ódio. É possível afirmar que, ao longo de sua proposta, a OAP não apresenta conteúdos, como textos, práticas pedagógicas, imagens, dentre outros elementos ofensivos, nem de maneira explícita nem implicitamente, que possam comprometer a dignidade da pessoa humana. Ela não reproduz ou reforça práticas de exclusão, discriminação ou estereótipos negativos. Também não transmite mensagens de ódio ou intolerância que possam incentivar a violência, a opressão ou a desigualdade. As autoras pontuam que “Em um mundo cada vez mais plural, é o respeito e a valorização das diferenças que enriquece a sociedade e promove experiências educativas que permitem às crianças desenvolverem empatia, respeito e capacidade de conviver com o outro” (p.3). Dessa forma, a OAP apresenta uma abordagem que dialoga com os princípios éticos, assegurando o respeito à diversidade, à igualdade e à justiça social.

2.1.19. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo I – 12.2, q)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) está em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012). É possível perceber ao longo da obra, uma proposta alinhada com a referida legislação, visto valorizar práticas que contemplem a identidade e a cultura dos povos quilombolas, como, por exemplo, a abordagem da brincadeira/manifestação cultural popular “Carimbó”, vivenciada numa comunidade quilombola, usada como fio condutor para a compreensão da história da formação do povo brasileiro, ofertando subsídios para uma abordagem educacional que respeita a memória, a resistência e a contribuição histórica (p. 92). Assim, a OAP promove a representatividade, reconhece e legitima saberes e práticas tradicionais das comunidades quilombolas e contribui para uma formação cidadã e inclusiva.

2.1.20. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo I – 12.2, r)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) está em conformidade com as diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo. É possível constatar que, ao longo de sua proposta, a OAP demonstra reconhecer e valorizar a identidade, a cultura e os modos de vida dos diferentes povos, inclusive das crianças do campo, ribeirinhas, afirmando que, para todas elas se faz necessário uma proposta educacional que considere seus ritmos e contextos, possibilitando o desenvolvimento global de suas habilidades e competências (p. 34). Dessa forma, a apresentação teórico-metodológica dialoga, também, com a vida das crianças do campo, levando em conta, por exemplo, “O que o entorno da escola pode oferecer para enriquecer os saberes e a participação das crianças na comunidade?” (p. 98) em seus diferentes contextos. Trata-se, portanto, de um material pedagógico que reconhece as especificidades das populações do campo e contribui para a consolidação de uma educação inclusiva, democrática e comprometida com a equidade territorial.

2.1.21. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo I – 12.2, s)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira. A obra não incentiva o consumo de alimentos ultraprocessados ou que possam ser prejudiciais à saúde. Pelo contrário, ela enfatiza o cuidado com a alimentação saudável, por exemplo, a partir de prática comentada, na página 75, que tomou como base à mesa de chá, favorecendo a degustação de alimentos saudáveis. É possível observar que a obra também enfatiza a importância com a alimentação saudável por meio de imagens (p. 81). Dessa forma, na OAP não são apresentadas abordagens que desrespeitem a promoção de hábitos alimentares saudáveis.

2.1.22. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024, que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017, do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo I – 12.2, t)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) respeita o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024, que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017, do Programa Nacional do Livro e do Material Didático. É possível constatar que a OAP está em consonância com o referido Decreto, tendo em vista que apresenta um material capaz de subsidiar teórica e metodologicamente os professores em suas práticas no âmbito da Educação Infantil (creche e pré-escola), propiciando fundamentos teóricos e práticos condizentes com os princípios presentes nos documentos normativos que norteiam a Educação Infantil brasileira.

2.1.23. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo I – 12.2, u)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação. É possível constatar que a OAP segue os critérios de qualidade pedagógica e editorial estabelecidos pelo MEC, assim como também respeita os princípios de gratuidade, legalidade e transparência, previstos pela legislação vigente.

2.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

2.2.1. A Obra de Apoio Pedagógico está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB nº 15/2000)? (Anexo I – 12.3, a)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB nº 15/2000). É possível observar que, ao longo de sua proposta, a obra não aborda a apresentação de elementos imagéticos que possam afetar negativamente os professores e/ou as crianças da Educação Infantil. Não há imagens que tratem de violência ou que incentivem à violência. A obra também se apresenta isenta de publicidade de marcas, produtos ou serviços comerciais. Quando aborda situações de conflito (p. 139), o faz de forma pedagogicamente justificada, propondo estratégias de resolução baseadas na mediação, no diálogo e na cultura de paz, coerentes com as diretrizes da Educação em Direitos Humanos e com os princípios constitucionais da dignidade da pessoa humana. Portanto, a OAP não veicula propaganda ou promoção comercial de marcas, empresas ou produtos.

2.2.2. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo I, 3. 8, a)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) respeita o caráter laico e autônomo do ensino público. É possível afirmar que a obra está em conformidade com a Constituição Federal (1988) e com os demais documentos oficiais brasileiros estabelecendo a Educação Infantil como direito fundamental das crianças, embasada pelos princípios de igualdade, qualidade, liberdade de aprender e de se desenvolver. A partir de práticas pedagógicas inclusivas que respeitem o universo cultural das crianças, as autoras pontuam que “Quando africanos oriundos de diversas regiões embarcaram nos navios, trouxeram consigo crenças religiosas e costumes de seus países. Os indígenas que aqui viviam também possuíam seus modos de agir, crenças e tradições” (p. 92). Dessa forma, a OAP propõe um ambiente escolar que valoriza e respeita as raízes das crianças, visando a construção de uma sociedade inclusiva e respeitosa.

BLOCO 03 - FALHAS PONTUAIS

3.1 Falhas pontuais - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Volume: IM LP 000 220 - 0350 P26 01 03 000 003

Arquivo: IMLP0002200350P260103000003.pdf	
Local da falha: 93	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: As duas imagens do final da página não têm legendas e nem as fontes.	
Recomendações: Incluir as legendas e as fontes das duas imagens do final da página.	

Arquivo: IMLP0002200350P260103000003.pdf	
Local da falha: 94	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A imagem: "O rio da minha cidade" está sem a fonte.	
Recomendações: Incluir a fonte da imagem: "O rio da minha cidade".	

Arquivo: IMLP0002200350P260103000003.pdf	
Local da falha: 95	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A imagem: "O que cabe no Brasil? Minha mãe, meu pai, casa, prédio, sol, planta, colorido e o Homem-Aranha!" não tem a fonte.	
Recomendações: Incluir a fonte da imagem: "O que cabe no Brasil? Minha mãe, meu pai, casa, prédio, sol, planta, colorido e o Homem-Aranha!".	

Arquivo: IMLP0002200350P260103000003.pdf	
Local da falha: 95	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A imagem: "A cultura como tema investigativo: pesquisa, literatura, expressão e identidade" não tem a fonte.	
Recomendações: Incluir a fonte da imagem: "A cultura como tema investigativo: pesquisa, literatura, expressão e identidade".	

Arquivo: IMLP0002200350P260103000003.pdf	
Local da falha: 97	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A imagem: "Passeio pelo bairro: pesquisa com a comunidade. Você já viu alguma destas árvores no nosso bairro?" não tem a fonte.	
Recomendações: Incluir a fonte da imagem: "Passeio pelo bairro: pesquisa com a comunidade. Você já viu alguma destas árvores no nosso bairro?".	

Arquivo: IMLP0002200350P260103000003.pdf	
Local da falha: 99	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A imagem: "A natureza instiga curiosidade e explorações" não tem fonte.	
Recomendações: Incluir a fonte da imagem: "A natureza instiga curiosidade e explorações".	

Arquivo: IMLP0002200350P260103000003.pdf	
Local da falha: 6	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Crianças têm tempos próprios.	
Recomendações: Crianças têm tempos próprios	

Arquivo: IMLP0002200350P260103000003.pdf	
Local da falha: 17	Tipo de falha: Outros
Descrição: [...] as crianças pequenas começam a se encantar com os gestos e ações dos adultos.	
Recomendações: [...] as crianças pequenas começam a se encantar com os gestos e ações dos adultos.	

Arquivo: IMLP0002200350P260103000003.pdf	
Local da falha: 18	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: [...] aproveitando oportunidades de brincadeira frequentes.	
Recomendações: [...] aproveitando oportunidades de brincadeiras frequentes.	

Arquivo: IMLP0002200350P260103000003.pdf	
Local da falha: 44	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Legenda "1. CEI Anibal Difrância" no final do segundo parágrafo, encontra-se junto com as últimas palavras do parágrafo anterior.	
Recomendações: Excluir a frase "1. CEI Anibal Difrância" no final do segundo parágrafo.	

Arquivo: IMLP0002200350P260103000003.pdf	
Local da falha: 122	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: [...] explicitados no documento e na Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2019).	
Recomendações: [...] explicitados no documento e na Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017).	

Arquivo: IMLP0002200350P260103000003.pdf	
Local da falha: 1	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: [...] Crianças de Zero a Três nos: [...]	
Recomendações: [...] Crianças de zero a três anos: [...]	

Arquivo: IMLP0002200350P260103000003.pdf	
Local da falha: 4	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Criança: que ser é este?	
Recomendações: Criança: que ser é esse?	

Arquivo: IMLP0002200350P260103000003.pdf	
Local da falha: 32	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: "Oi amiga, tudo bem? Vamos brincar de dançar? (Legenda)	
Recomendações: Oi amiga, tudo bem? Vamos brincar de dançar?	

BLOCO 05 - PARECER

5.1 Parecer - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Parecer- Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), “Educação Infantil: um mundo de janelas abertas”, de autoria de Joyce Menasce Rosset, Maria Ângela Rizzi e Maria Helena Webster, está organizada em três capítulos que estão em consonância com os consensos produzidos no campo da Educação Infantil, legitimados pelos documentos oficiais.

Embora a OAP não apresente falhas graves que comprometam sua compreensão, alguns ajustes são necessários para garantir a plena adequação às exigências do PNLD. Feitas as devidas correções, a aprovação se justifica por apresentar abordagens coerentes com os consensos produzidos no campo da infância, conceitos e informações que favorecem a articulação prática-teoria-prática e consistência teórico-metodológica.

Dessa forma, a Obra de Apoio Pedagógico, portanto, está **aprovada condicionada à correção das falhas pontuais**, as quais necessitam de retificação, em conformidade às especificações estabelecidas no Edital de Convocação n. 01/2024 CGPLI - PNLD Educação Infantil 2026-2029.

Assinado por JARDILENE GUALBERTO PEREIRA FÔLHA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 10:46.

Assinado por SAYONARA FERNANDES DA SILVA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:49.